FACHADA 2a/011



Rua das Trinas, 67-73, Lisboa





Descrição: Revestimento com azulejos de padrão e fingidos de pedra no piso térreo. As datas de construção dos dois prédios - 1851 e 1853 – encontram-se marcadas nas varandas, associadas ao nome Castro. Edifício classificado de interesse municipal.

Tipo azulejo: Estampilha (padrão) e pintado à mão (fingidos de pedra), ca 13,5 x 13,5 cm.

Cores: Azul e branco (padrão); azul, púrpura e branco (fingidos de pedra).

Cercadura: Sim, ca 13,5 x 13,5 cm.

Friso sob a cornija: Não.

Fabricante: Atribuível à Fábrica Roseira.

Data estimada: ca 1853.



Índice:

- Imagens
- Dados de arquivo
- Planta de localização





IMAGENS





















DADOS DE ARQUIVO

- Projetos de construção para dois edifícios na Rua das Trinas, datados de 1851 e 1852, era proprietário José António de Castro.
- ❖ Nota: O prospeto de 1851 justifica o afastamento dos vãos centrais? Este prospeto, sem indicação do nº de polícia, tem apenas quatro pisos e desenho diferente das molduras dos vãos, não sendo segura a atribuição a este edifício, nem se foi efectivamente construído. A junção e uniformização de dois edifícios primitivos, ou construção do lote da direita, fundamentado na existência das duas cartelas das varandas, deverão ser recuadas a 1853, data na cartela do lado direito.

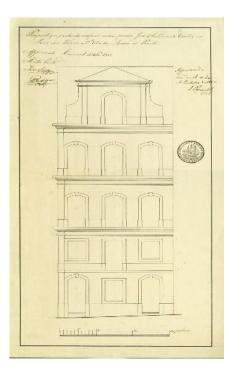


Imagem de arquivo, 1852 (AML)

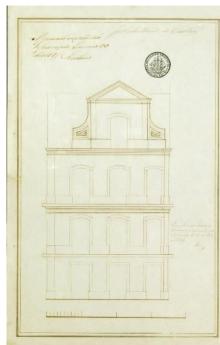


Imagem de arquivo, 1851 (AML)





DADOS DE ARQUIVO

❖ Processo de obra nº 28776 do Arquivo Municipal de Lisboa:

- O processo de obra tem início em 1877, com pedido para alteração das duas portas centrais numa mais larga para entrada de veículos, situação que não se verifica hoje. Nesta data, o edifício já é sinalizado com os nºs de polícia 67 a 73, correspondente aos dois lotes. Era proprietária Dorothea Olympia de Castro.
- A primeira referência ao azulejamento exterior é feita num pedido de licença para limpezas e reparações, efetuado em 1934, que refere 'está em azulejo' no item referente às fachadas.
- Candidatura ao programa RECRIA, em 2005, apresenta fotografias do interior, algumas com paredes com azulejos de fachada, e do exterior, nomeadamente as trapeiras com azulejo.



Imagem de arquivo, 2005 (a) (AML)



Imagem de arquivo, 2005 (b) (AML)





DADOS DE ARQUIVO

- Informação da câmara refere 'fachada principal O tratamento da fachada, revestida a azulejo, deverá ser efectuado de forma a não danificar os elementos de que é composto só retirando os estritamente necessários e de forma a poderem ser repostos. Ao nível do rés do chão deverão ser repostos os azulejos em falta retirando o cimento que os substitui'.
- Edifício com classificação de interesse municipal em 2013 (ver documento). O estudo que acompanha o processo de classificação data a construção do edifício de ca 1853.

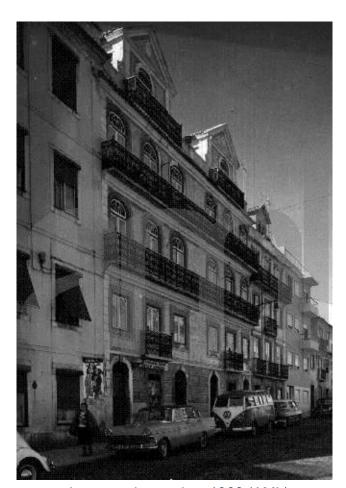


Imagem de arquivo, 1968 (AML)





PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

